

Nova Morada deseja a todos os seus clientes e amigos, Uma Páscoa Feliz

Publicidade



Publicidade



Director: Jorge Henriques Santos • 31 de Março de 2010 • EDIÇÃO 385 • Distribuição Gratuita



FAMÍLIA SOCIALISTA DA QTA DO CONDE EM ALMOÇO DE PÁSCOA PÁG. 4



CONFLITO NA TEODORO ALHO CHEGA AO PARLAMENTO PÁG.3



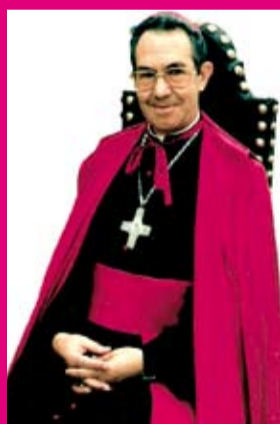
ENEIDA MARTA EM TRIBUTO À GUINÉ BISSAU PÁG. 8



LIMPAR PORTUGAL UM FILME QUE TAMBÉM PASSOU POR AQUI PÁGINAS CENTRAIS



Mensagem de Páscoa de D. Gilberto Bispo de Setúbal Pág. 3



População Volta a Protestar dia 10 de Abril pelo Centro de Saúde Pág. 3



Publicidade

CELEIRO DA QUINTA, Lda.
Fornecedor de: Vinhos, Cervejas, Refrigerantes e Outras Bebidas

VISITE-NOS
Sem complicações!
Há mais de 35 anos vendemos Barato e Pronto!

Av. Principal, Lt. 778 • Quinta do Conde 1 • Tlf.: 21 210 10 00 • Tlf./Fax: 21 210 80 13

Publicidade

MAGALHÃES GAZ, LDA

ESQUENTADORES
Posto de Assistência Técnica
AUTORIZADO VULCANO, JUNKERS, ETC
Instalação de Gás e Venda de Acessórios
Distribuição de Galp Gás

Rua Almada Negreiros, Lt 1149 (Junto ao Banco Millenium) Conde 1 - Tel.: 12 210 13 96

Lar Cantinho da Esperança

De: *Lucinda Malheiro*

**ACEITAM-SE
IDOSOS!**



Porque vale a pena
ter Esperança
Numa nova Família
Para dias Felizes
na Velhice

visite as nossas instalações

Por mais um ano consecutivo o Lar Cantinho da Esperança vai fazer a sua Festa da Páscoa e convida todos os idosos a participar nesta Festa com Baile e muitos Comeres e Bebés

Rua da Paz Lt. 3177 Quinta do Conde
Telem.: 93 210 10 16
Telef: 21 210 10 16

Elefanteazul®

QUINTA DO CONDE

já cheguei...

centro de
lavagem auto



Elefanteazul®

-  Lavagem Pressão
-  Limpeza Interior
-  Atendimento Cliente

*Lave o seu automóvel no Elefante Azul,
um centro de lavagem auto de prestígio!*



**Rua da Fé, Lote 3232 - Quinta do Conde
(perto dos Correios)**

De Manuel Cabeça Gorda

100% BAR

**Na apresentação
deste anúncio**

**SOM DE VARIEDADES
STREAP-TEASE NON STOP
TABLE DANCE**

**compre uma
garrafa de whisky
por 30 euros**

**Rua D. João II - Qta do Conde
Junto ao Recinto da Feira Festa**

VISITE-NOS

Contactos: 96 766 46 44

MENSAGEM DE PÁSCOA DE D. GILBERTO BISPO DE SETÚBAL

Páscoa e combate à pobreza e exclusão social

A pobreza – a que tanta gente está sujeita e que ofende o pobre, a sociedade e a Deus – é um fenómeno complexo nascido e alimentado de variadas causas e formas que políticos, sociólogos, economistas e estudiosos vários investigam.

Mas a sua causa última está no coração desordenado pela auto-suficiência e que torna o homem insensível à pobreza e a favorece. S. Paulo diz que pela recusa de Deus os homens “estão repletos de toda a espécie de injustiça, perversidade, ambição, maldade, inveja, homicídios, discórdia, falsidade, malícia; são difamadores, inimigos de Deus, maldizentes, insolentes, orgulhosos(...) impiedosos.” Rom.1, 28-3

A erradicação da pobreza pede, por isso, a cultura no homem dum coração aberto a Deus e ao próximo, liberto da auto-suficiência e do egoísmo.

Como libertar o homem do coração autosuficiente que gera so-

lidão, exclusão, pobreza? Como cultivar um coração aberto a Deus e ao próximo? A resposta está na Páscoa de Jesus.

A Páscoa judaica – figura da de Jesus – celebrava a passagem de Israel da opressão do Egipto para a liberdade da terra prometida pela acção de Deus que, vendo a miséria do seu povo, chamou e acompanhou Moisés para o libertar do Faraó e estabelecer em Canaan.

Mas a Páscoa de Cristo cumpre e supera a Judaica: nela Deus Pai envia Jesus, o Seu próprio Filho, que no dom do Espírito do Amor liberta o homem do coração autosuficiente e egoísta para lhe dar um coração aberto a Deus e ao próximo, sábio e livre, capaz de combater mentalidades e estruturas de injustiça e pobreza e capaz de gerar mentalidades e estruturas de justiça e comunhão.

Quem aceita crer em Jesus, acolher o dom do Seu Amor e viver em comunhão com Jesus



morto e ressuscitado, pela fé e pelos sacramentos da fé na Igreja, é feliz porque verá crescer nele o amor do coração de Jesus que lhe permite encontrar o sentido e a alegria da vida; fazer sua a dor alheia e aproximar-se do pobre para o socorrer; e ser fermento de comunhão, justiça e

esperança.

Feliz aquele que prepara e celebra a Páscoa abrindo o seu coração a Jesus Cristo.

Que Deus Pai, nosso Bom Pastor, conceda a todos a graça desta Páscoa Santa.

+Gilberto,
Bispo de Setúbal.

TENTOU-SE SUICIDAR COM TIRO NA CABEÇA

No passado dia 24 de Março, uma mulher com cerca de 50 anos foi encontrada em estado grave, com um tiro na cabeça, dentro da garagem de sua casa, na Quinta do Conde.

A vítima, trabalha na Escola Básica Integrada e estava doente há mais de um ano com uma depressão por não conseguir ultrapassar a morte da mãe, tendo já havido anteriores tentativas de suicídio.

A comunidade escutista da Quinta do Conde viveu no fim de semana passado dias de consternação, pois um dos seus filhos pertence a este agrupamento e tinham um acampamento previsto para este fim de semana. O clã, acabou por desmarcar a actividade com o fim de dar apoio à família neste momento de dor.

Segundo informação a que o Nova Morada teve acesso, na hora de fecho desta edição a senhora encontrava-se ainda em coma no Hospital Garcia de Horta, em Almada.

NOVA CONCENTRAÇÃO PELO CENTRO DE SAÚDE

No próximo sábado, dia 10 de Abril, pelas 10:30 horas, realiza-se nova concentração para exigir o recomeço das obras no Centro de Saúde da Quinta do Conde.

A população interessada em participar nesta causa deverá comparecer no Mercado Municipal, junto às obras do futuro Centro de Saúde.

Esta é mais uma iniciativa de protesto em luta por melhores condições no acesso à saúde na Vila.

CURSO DE NADADORES SALVADORES

Estão abertas inscrições para o curso de nadadores salvadores a realizar em Sesimbra pelo Instituto de Socorros a Náufragos.

Os interessados devem dirigir-se aos Paços do Concelho. O curso está condicionado à existência de, no mínimo, 17 inscrições. A iniciativa partiu da Câmara Municipal de Sesimbra na sequência de vários contactos a sugerirem esta formação.

QUINZENA DA JUVENTUDE NA OND@ JOVEM

Entre 18 de Março e 11 de Abril, a Ond@ Jovem festeja a Quinzena da Juventude com um conjunto de iniciativas que passam por teatro, música, dança, moda, desporto

e actividades de aventura.

O projecto iniciou em 2006 e tem como objectivo ocupar o tempo livre dos jovens durante as férias da Páscoa.

Do vasto programa, destaque

para o concerto da banda Ryscos e para a actuação do grupo MG Boos, que encerra o evento, no Anfiteatro da Boa Água.

A Ond@Jovem é uma iniciativa da Câmara Municipal, em

parceria com as juntas de freguesia e as associações juvenis do concelho. Não percas um único dia desta animação!

TEODORO GOMES ALHO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Os deputados comunistas Bruno Dias, Francisco Lopes e Paula Santos entregaram na Assembleia da República (AR) uma carta onde colocam algumas questões à empresa Teodoro Gomes Alho SA.

Conforme noticiado pelo Nova Morada (NM), esta empresa do sector da construção e obras públicas, com sede em Sesimbra, é acusada de estar a impôr aos seus trabalhadores a assinatura de um documento em que os mesmos autorizam o não pagamento das horas extras efectuadas a partir de 1 de Março. Em reacção, a Teodoro salientou que a proposta foi de um “banco de horas” com vista a reduzir os custos e salvar a empresa.

Recorde-se que depois de publicar ambas as versões referi-

das, o NM viria a receber um e-mail da empresa que lamentava o “sensacionalismo” da notícia e acusava o jornal de ser “correia do Sindicato”.

Para os deputados comunistas, “o documento a que tivemos acesso dá aos encarregados a indicação expressa de que quem não o assinar deixa de efectuar horas extras”. Os três foram mais longe e avançam parte do documento entregue aos trabalhadores, em que se lê “declaro aceitar que as horas suplementares que venha a realizar no exercício das minhas funções sejam compensadas por igual período de descanso. Mais declaro aceitar que o tempo de descanso será determinado pela Direcção hierarquicamente responsável do meu serviço. Declaro ainda não poder invocar qualquer pa-

gamento pelas horas suplementares efectuadas, salvo se houver impossibilidade da sua compensação por descanso. Todavia, verificando-se a impossibilidade de compensação não poderei exigir o pagamento por valor superior ao valor da hora normal”.

Porque “está instaurado um clima de intimidação na empresa, com pressões diárias que são alvo no sentido de virem a assinar a tal autorização”, os comunistas deixaram ao Governo, através do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, a questão: “Que medidas serão tomadas para pôr cobro a esta situação inaceitável de ataque aos direitos dos trabalhadores?”.

Mónica Almeida



DOMINGUES ABRANTES NAS 'CONVERSAS À MESA'

Domingues Abrantes, membro do comité central do PCP e ex-presos político, vai participar na segunda edição de 'Conversas à Mesa', dia 24 Abril, pelas 20:30 horas, no centro de trabalho do Partido Comunista Português (PCP) da Quinta do Conde.

Após o jantar para comemorar o 25 de Abril, terá lugar um debate sobre a Revolução de Abril, antes e depois e o papel do PCP.

Assumindo-se como "o único partido a conseguir resistir durante 48 anos à ditadura fascista implantada no nosso país a 28 de Maio de 1926", o PCP quer assim recordar e homenagear os diversos militantes do Partido que nessa época foram presos, torturados e assassinados por lutar pela liberdade e pela democracia e destacar o seu papel na vitória sobre o fascismo em Portugal.

Porque no pós-25 de Abril "o PCP esteve sempre na linha da frente, defendendo a democracia e a liberdade dos ataques contra revolucionários daqueles que sonhavam e continuam a sonhar com o regresso ao passado", os comunistas convidam a população em geral a comparecer em mais uma Conversa, jantando, comemorando Abril e à sobremesa debater o papel do PCP na revolução de Abril.

SOCIALISTAS DA QUINTA DO CONDE EM ALMOÇO PASCAL

Já próximo da Páscoa a família socialista da Quinta do Conde reuniu-se em almoço. Nestes tempos apenas com os mais genuínos e resistentes, mas em franco convívio, sem coelhinhos de Páscoa, mas com alguns da cartola.

Já é costume a família socialista da Quinta do Conde se reunir em almoço de confraternização e se as assembleias não abundam e outras actividades de debate e reflexão política também não. Pelo menos é frequente esta sede, que foi construída pelos próprios militantes, se encher para reunir os militantes e simpatizantes rosa, bem como alguns socialistas forasteiros de Sesimbra que se associam ao encontro, num almoço seguido de intervenções políticas.

Os tempos são difíceis e de alguma ressaca, já não são as centenas de outrora e ausências sentidas, nomeadamente de parte dos eleitos nas autarquias. Porém à chamada responderam, os persistentes, mais genuínos e resistentes da unidade socialista, perfazendo ainda mais de três dezenas. Com destaque para o Presidente da Federação, Vítor Ramalho, a deputada Euridice Pereira (ex-Governadora Civil) e o ex-deputado europeu Joel Hasse Ferreira.

Pedro Mesquita, coordenador da secção, anunciou que está de saída, com a consciência de ter dado o seu melhor no contributo

para um melhor resultado socialista, agradeceu a todos os que estiveram consigo e àqueles que sempre apoiaram esta secção, desde os militantes aos dirigentes concelhios e ao presidente da Federação.

Américo Gegaloto, actual vereador do PS na CMS e presidente da assembleia desta secção, referiu a dificuldade do trabalho dos socialistas hoje, mas a necessidade de reforçar a unidade do partido. Pela época de Páscoa "tirou o coelho" e anunciou que se vai candidatar a presidente da Comissão Política Concelhia e que "quer que o partido se reencontre consigo próprio", promova reuniões assembleias e debates com a participação dos militantes de base e recupere espaços perdidos no passado recente...

Vítor Ramalho, procurou abanar e transmitir ânimo às hostes socialistas da Quinta do Conde e de Sesimbra. Saliu que os militantes da Quinta do Conde não têm motivo para estar desanimados, que fizeram tudo o que estava ao seu alcance, bateram-se com determinação, mas que não ganharam porque a vida em



democracia é mesmo assim. Mas que também este partido não busca o poder a qualquer preço e que nas eleições perde-se e ganha-se mas não se perdem as convicções. "Perdemos as eleições mas não perdemos a razão", salientando a força das causas socialistas tanto no plano concelhio como também em todo o rumo que ousaram criar para a região, com destaque para os grandes projectos regionais, que são obra da planificação socialista. No plano nacional referiu que o País resistiu às adversidades da crise, aponta um Plano de

Estabilidade e Crescimento que é reconhecido na Europa, como de grande coragem e que é necessário desmistificar a campanha sobre o défice, pois normalmente não dizem que o défice português é mais positivo que a média da União Europeia.

Apontam-se para o mês de Abril as eleições internas para as secções e Comissão Política Concelhia. Um período de "vacas magras", mas para que se anunciem algumas prioridades: "estancar a hemorragia e renovar o partido", assim se comentava nalgumas mesas.

LISTA B DO PINHAL DO GENERAL PEDE DIREITO DE RESPOSTA

Com a curiosa apetência que v. Ex.^a nutre pelos assuntos relacionados com a associação de Amigos do Pinhal do General (Seixal), ao abrigo do direito de resposta, vimos por este meio solicitar a v. Ex.^a. Que reponha a verdade dos factos acerca da notícia publicada na página 7 – edição 383, de 6 de Março de 2010, - do Jornal "Nova Morada" que v/ Ex.^a dirige, nomeadamente,

No 6º parágrafo do texto que v/ Ex.^a assina lê-se que, e citamos na íntegra:

"Duas assembleias simultâneas que segundo Nova Morada teve conhecimento por várias fontes decorreram com tranquilidade, mas não tiveram um final feliz, acabando por requerer a intervenção da GNR, por uma espécie de tumulto feito à porta da associação pelos apoiantes da lista B, vencida nas eleições."

Ora se v/ Ex.^a afirma "ter conhecimento por várias fontes", esqueceu-se por ventura de um princípio ético e básico do jornalismo (e que v/ Ex.^a tem a obrigação de conhecer) que é comprovar a veracidade dos factos relatados pelas hipotéticas fontes.

É completamente FALSO, que tenha existido qualquer ocorrência registada pelas autoridades policiais, bem como qualquer intervenção necessária a repor a ordem, e portanto e subsequentemente é também completamente FALSO, a existência de uma "espécie de Tumulto".

Convidamos v/ Ex.^a a informar-se junto da Guarda Nacional Republicana, acerca da existência de qualquer ocorrência ou intervenção.

Gostaríamos também de esclarecer v/ Ex.^a que no final do Acto eleitoral, e porque se verificaram

várias vicissitudes que ferem a legalidade do acto e contrariam os mais elementares princípios consagrados da Legislação Portuguesa, da qual destacamos entre muitas a arbitrariedade de impossibilitar os sócios de exercerem o direito de voto, foi lida publicamente dentro das instalações físicas, propriedade da Associação de Amigos do Pinhal do General a proposta de Acta da lista B (que foi entregue à posteriori, e já somente, aos órgãos de soberania locais).

Importa também relatar que os sócios e os Moradores em particular se mostraram relutantes com tais arbitrariedades, repudiando as atitudes de uma Pseudo-Direcção que ilegalmente de acordo com os estatutos, dirigia esta Associação, com o único objectivo de manter a sua continuidade, sem qualquer mis-

são ou estratégia, salvaguardando outros interesses que não o desenvolvimento local.

Em nenhum momento trouxeram escrito na testa ou em outra parte do corpo que eram apoiantes da Lista B.

O repúdio por estes actos foi demonstrado civicamente, através da assinatura de um livro de presenças.

Tal ou tais factos e uma forma lamentável, não são descritos na notícia publicada por v/ Ex.^a, alegadamente porque às fontes a quem recorreu não interessava a veracidade dos factos.

Por último lamentamos a infelicidade de escolha da expressão utilizada por v/ Ex.^a, no 1º parágrafo da notícia "... uma espécie de faixa de Gaza repartida por dois estados...", só possível porque por ventura, o autor da notícia, não conhece a violência e

o drama político social e geográfico dessa parte do Globo. Sem mais palavras.

Ao que se sabe, Sr. Jorge Henriques Santos no Pinhal do General, moram sem prejuízos de outras nacionalidades, cidadãos nascidos nos quatro cantos de Portugal, e portanto Portugueses, que exercem os seus mais elementares direitos e deveres (trabalho, educação, respeito pelo próximo entre outros) de uma forma cívica e sem fundamentalismos.

Apresentamos os mais cordiais cumprimentos.

Os elementos constituintes da Lista B, concorrente às eleições para a Associação de Amigos do Pinhal do General.

Pinhal do General, 8 de Março de 2010

António Cardoso
(mais sete assinaturas)

N.D. - ESCLARECE-SE

De acordo com os preceitos legais e segundo o parecer jurídico, nem pela forma nem pelo conteúdo da carta enviado por António Cardoso do Pinhal do General, é passível em direito de resposta. Mas não deixa o Nova Morada por isso de a publicar, tanto mais que a segunda página do documento é assinada por mais sete moradores do Pinhal do General... Em primeiro lugar esclarecer que não se nutre este jornal de forma especial pelos assuntos

do Pinhal do General, o seu noticiário corresponde à informação quotidiana que há muitos anos o Nova Morada presta na zona e cuja linha editorial é sobejamente reconhecida, sem que nunca nos assumíssemos como "informação exclusiva de qualquer tendência" e já aí acompanhámos várias...

Esclarecer em segundo lugar que relativamente à referência da Faixa de Gaza que tanto chocou o escriba, qualquer leitor mesmo pouco informado percebe que a metáfora se refere à semelhança da administração do território e não aos seus habitantes. Qualquer conotação fundamentalista, só pode ser atribuída ao pre-

sente texto que considera ter a mesma legitimidade representativa quem ganha eleições e quem as perde...

Para o Nova Morada e para qualquer entidade, como aliás foi recentemente reiterado na Câmara do Seixal Até possível impugnação do acto eleitoral, são sempre legítimos representantes da associação quem ganhou as eleições. Em democracia é assim...

Sobre a intervenção policial, efectivamente não houve queixa da GNR, mas Nova Morada cruzou-se com o jipe da GNR da Quinta do Conde já próximo das 20h, quando o acto eleitoral acabou às 18h, sendo sabido que os

agentes permaneceram no local para garantir a segurança. Um pormenor de precisão que acaba por sair reforçado quando na actividade de dia 20 de Março com rastreio para sessão de esclarecimento, a GNR teve mesmo de ir ao local resolver a situação, informação que foi dada a Nova Morada por Jorge Neves no dia 24 de Março.

Pelo exposto e pelos 20 anos de trabalho e credibilidade no meio, não recebe o Nova Morada lições de jornalismo.

O Director
jhs

On@Jovem '10

desenho: GIP/CM Sesimbra | Fev'10

18 DE março
a 11 DE ABRIL

Sesimbra
câmara municipal
www.cm-sesimbra.pt

Org: CM Sesimbra, JF Castelo, JF Santiago,
JF Quinta do Conde e Movimento Associativo
Apoios: IPI - Instituto Português da Juventude
e Instituto da Droga e Toxicod dependência

consulte o programa em: www.cm-sesimbra.pt

especial PROMOÇÃO 19º Aniversário

Preços imbatíveis
Papel brilho 125 grs.

Formato	A6 105x150mm		105x215		A5 148x210mm	
N.º Cores	4/0*	4/4	4/0	4/4	4/0	4/4
Unidades						
500	50€	70€	60€	80€	60€	80€
1000	60€	80€	75€	95€	85€	115€
2000	85€	110€	110€	135€	125€	170€
3000	105€	140€	125€	165€	195€	255€
4000	130€	165€	155€	210€	220€	300€
5000	155€	190€	185€	240€	235€	335€
7500	175€	250€	230€	295€	325€	420€
10000	200€	300€	305€	360€	435€	540€

* 4/0 (impressão a cores só frente) - 4/4 (impressão a cores frente/verso)
Ficheros para impressão no formato pdf ou jpg (300 DPI)

- Valores sem IVA
- Prazo de entrega de 8 a 15 dias
- Portes de envio não incluídos

promoção válida até 31 de Dezembro 2010

- visite-nos em www.graficonde.pt e consulte as nossas promoções:
- cartão/calendário
- brindes publicitários
- baralhos de cartas

Rua António José de Almeida,
Lote 1030
2975-316 Quinta do Conde

Tels.: 21 210 07 09
21 080 23 99
Fax: 21 210 34 75

geral@graficonde.pt
www.graficonde.pt

cordesign@graficonde.pt
www.cordesign.pt

GrafiConde
CORDESIGN

VIP BAR

"Venha passar um pouco da sua noite no vip bar"

Ambiente seleccionado e discreto

Fabulosos shows de streap-tease para a sua descontração

RUA SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 10/E - LISBOA

Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra



FUNDADA EM 12 DE AGOSTO DE 1903
(HUMANITAS VITA NOSTRA TUA EST)

SOCORROS EM INCÊNDIOS
E ASSISTÊNCIA PÚBLICA

SÓCIO FUNDADOR E FILIADO NA
LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

COMUNICADO

DA DIRECÇÃO DA R.A.H.B.V.S.

A Direcção da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra, tem vindo, nestes últimos meses, a ser alvo de ofensas, calúnias e ditos apreciativos, junto de Associados, por parte do Sr. Carlos Manuel Ribeiro dos Santos, pelo que se impõe que seja feito o esclarecimento seguinte:

1. Como é sabido, o Sr. Carlos Manuel integrou a lista dos Corpos Sociais, proposta pela Direcção, que foi sujeita a sufrágio, nas últimas eleições;

2. Após eleito, desde cedo, este elemento começou a tomar, em nome da Direcção, um conjunto de acções das quais a Direcção só tinha conhecimento posteriormente;

3. Admitindo que se tratava de falta de experiência em participar em órgãos colegiais, a Direcção, em termos construtivos, tentou explicar-lhe que aquela conduta não era a adequada, pedindo-lhe que tratasse, previamente, os assuntos nas reuniões de Direcção;

4. O Sr. Carlos Manuel ou não entendeu ou não quis entender e continuou com os mesmos procedimentos pessoais, à revelia da Direcção;

5. Não desistindo de querer ganhar este elemento para a vida associativa, a Direcção entendeu pedir ao Sr. Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral que falasse com o Sr. Carlos Manuel e tentasse fazê-lo compreender que ele estava integrado num colectivo (a Direcção) e devia fazer passar as suas ideias pela aprovação desse colectivo e só depois as levar à prática;

6. Ao que se sabe, a reacção do Sr. Carlos Manuel a esta abordagem foi completamente negativa, apelidando as palavras e o gesto que lhe foi dirigido como "puxão de orelhas", "reprimenda", "ralhete" e persistiu na sua actuação pessoal, desligada dos outros membros da Direcção;

7. Ao fim do primeiro ano de mandato, era já notório que nas reuniões de Direcção o Sr. Carlos Manuel, de um modo geral, já não remava para o mesmo lado dos restantes elementos. Apesar disso, continuou a ser convocado para as reuniões;

8. Com o decurso do tempo, o Sr. Carlos Manuel, nas reuniões de Direcção, passou, cada vez mais, a afrontar e até a hostilizar os restantes elementos da Direcção, em especial o seu Presidente e Vice-presidente;

9. Várias foram as reuniões em que o tempo dispendido para dirimir as questões e posições do Sr. Carlos Manuel foi maior do que o tempo necessário para tomar deliberações em nome da gestão da Associação;

10. A conduta do Sr. Carlos Manuel, ao vir agora junto dos Associados fazer declarações caluniosas para os restantes membros da Direcção, tem o efeito de uma declaração pública de quebra de solidariedade para com este órgão, o que torna completamente insustentável continuar com ele a reunir e tomar decisões;

11. Assim, tendo em conta o exposto, em obediência ao fim primeiro para que a Direcção foi eleita: gerir os destinos da Associação, informamos os Senhores Associados que, doravante, o Sr. Carlos Manuel não voltará a ser convocado para qualquer reunião de Direcção, nem lhe será confiada qualquer tarefa ou representatividade, em nome da Associação;

Sesimbra, 3 de Março de 2010

A Direcção



NOVA MORADA

Registo de Título 125057

Dépósito Legal: 291979/09

jornaldoseixal@gmail.com
jornalnovamorada@gmail.com
jornalvozdealmada@gmail.com

Ficha Técnica

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

TEL.: 210 992 738 / 21 225 63 46 - Tm: 96 767 34 40 / 91 852 34 72 • publicidade.nm@gmail.com
Av. 1.º de Maio, n.º 10B - 1.º E - PAIVAS - 2845-341 AMORA / SEIXAL

Propriedade: Jorge Henriques Santos • **Editor:** Clube de Jornalismo Margem Sul - A.C.. Contribuinte n.º: 508 908 647 • **Director:** Jorge Henriques Santos • **Redacção:** Jorge Santos, Mónica Almeida e Cristina Videira • **Assessoria Jurídica:** MJR Soc. Advogados • **Painel de Opinião:** Manuel Matias da Silva, Paulo Silva, José Luís Gonçalves, Nuno Carvalho, Vítor Ramalho, Clara Carneiro, José Augusto e António Brandão Guedes • **Direcção Comercial e Administrativa:** Ana Freitas • **Publicidade:** Vítor Oliveira • **Paginação:** Mónica Almeida • **Impressão:** Gráfica Funchalense - Morlena - Pero Pinheiro • **Tiragem nest aedição 25.000 exemplares**

Publicidade

RÁDIO BAÍA
98.7 FM STEREO SEIXAL

Estamos presentes em todos os acontecimentos de interesse para a Região

V ENCONTRO DE PIONEIROS DA QUINTA DO CONDE

A iniciativa lançada há cinco anos por quatro amigos para um encontro dos primeiros moradores da Quinta do Conde, repetiu-se pela quinta vez no passado domingo dia 28 de Março, na Quinta da Valenciana. António Narciso, Daniel Amaro, Mestre Lopes e Vítor Antunes subiram ao palco para abrir o encontro e saudar todos os convivas.

Jorge Henriques Santos

Este ano com menos participantes, ou não fosse o efeito da crise e o facto de não ser ano eleitoral, mas mesmo assim mais de 250 pessoas marcaram presença em mais um dia de convívio e confraternização fraterna.

Este encontro é suigeneris e, que se conheça, a Quinta do Conde é a única localidade do País que o realiza. Não se festeja, um acontecimento ou um motivo especial, mas a particularidade mais especial de todas: O facto de terem escolhido a Quinta do Conde para viver, terem em conjunto superado dificuldades próprias de uma terra em que quando chegaram não havia nada, ou quase nada. Desde a ausência de água, luz, correio, transportes, escolas, posto de saúde, igreja, forças de segurança, bancos, mercados, comércio, até ao saneamento e ao asfaltamento das ruas.

Passo a passo, alguns muito lentos, outros muito difíceis. De um pinhal fez-se uma grande terra já com mais de 25 mil habitantes e onde a maioria destas necessidades hoje já se encontram satisfeitas. Há muito se apontou como uma grande cidade do século XXI, mas onde a sua construção sempre se fez e faz com um cunho muito forte dos moradores e proprietários, nestes pouco mais de 35 anos.

É este o motivo da festa que torna o encontro anual dos pio-

neiros numa espécie de banquete, com almoço, lanche, baile e animação. O baile e animação de um modo geral esteve a cargo de Carla Carapeto, organista/vocalista da Quinta do Conde, mas onde não faltaram outras surpresas como o Grupo de Dança Hip Hop do Ginásio Gym Muscle; uma actuação de Jorge Paulo, cantor da localidade que muito novo se habituou aos palcos, tem estado retirado, mas vai regressar e a sua capacidade de voz demonstrou que muito, mesmo muito ainda tem para dar; e a D. Emília Patoleia, pioneira da Quinta do Conde, que com a sua paixão pelo acordeão, já integrou grupos folclóricos, marchas, grupos instrumentais nesta terra e aqui não deixou de dar o seu contributo.

No porco assado, o carismático “Farinha” também Pioneiro, cedo pôs o espeto a rodar, para na ocasião do lanche fazer as delícias dos menos “light”.

O “big, mega, gigante” bolo foi confeccionado pela pasteleria Barca Doce, sob o patrocínio de duas empresas: Vazlli e Luís Caçador.

Vítor Antunes, um dos promotores da iniciativa e actual presidente da Junta disse que a Quinta do Conde, hoje já não é um dormitório e tem muito de vida própria, uma vida que no passado contou com a participação dos pioneiros para a conquista das necessárias infra-estruturas, mas hoje continua a desafiar os moradores recentes e as novas gerações para a conquista de

novos equipamentos como foi exemplo a concentração de dia 13 de Março e a que se vai repetir no dia 10 de Abril para a construção de equipamento essencial para a saúde. O autarca de freguesia lançou ainda um desafio não apenas às entidades publicas, mas também aos privados para que a quinta do Conde ganhe também autonomia ao nível de grandes equipamentos no ramo hoteleiro, para que iniciativas com a grandeza desta se possam realizar na localidade e não precisem de vir para fora da freguesia. Deixou ainda para reflexão se faz sentido manter este encontro que é o quinto, nos mesmos moldes e todos os anos.

Augusto Pólvora, presidente da Câmara, realçou a importância deste singular encontro dos moradores da Quinta do Conde para cimentar laços e criar identidade comum entre os moradores. Salientando que estes 35 anos são um período muito curto para fazer história, mas revelam uma significativa diferença no tipo de vida da Quinta do Conde. Um tipo de vida que os moradores mais recentes hoje têm dificuldade de avaliar, porque não se dão conta de tudo o que foi construído nestes anos e que se deve ao esforço de todos e à grande capacidade das pessoas na Quinta do Conde em se organizarem. Uma realidade que, segundo o edil, veio provar que aquilo que nasceu torto, pode com o esforço de todos vir-se a endireitar, e foi o que aconteceu na Quinta do Conde, disse o autarca.



ENEIDA MARTA EM TRIBUTO À GUINÉ BISSAU

Durante duas horas passou pelo palco dos Toca a Rufar a história recente da música na Guiné Bissau que a par com os movimentos sociais levaria ao processo de organização política e à luta pela independência.

Uma música nascida em 1964 que surgiu de cruzamentos de culturas e credos que foi beber a várias etnias e se afirmou no panorama da música africana. Com contributos como Augusto Pereira que fez recolha de vários tempos populares e criou uma música moderna infantil, criou os "Apaches" que começaram a cantar e a gravar em crioulo e formou vários músicos como Zé Manel, João Cornélio, Inês Trigo e Juca Delgado, entre outros. Ou ainda Duko Castro Fernandes, considerado um dos impulsionadores da música moderna guineense que fez parte de praticamente todas as formações musicais da época e contribuir para a afirmação de uma música nacionalista.

A década de 70 é referida como a época de ouro e no cimentar da música moderna guineense, com a consolidação e afirmação dos agrupamentos musicais, numa época que é também coincidente com o processo da independência.

Nos anos 80 o processo musical e artístico sofre grandes transformações, como uma época em que as bandas musicais começam a perder terreno para os

cantores a solo. Tabanka Djazz, Dia Béle, Saba Miniamba, Issabary, são excepções que resistem à desfagmatação. Mas é nesse processo que se afirmam também vários nomes como Sido Naka, Justino Delgado, Dulce Neves e Manecas Costa.

De 90 a 2000 considera o musicólogo que "a nossa música deixa o berço" como um período em que a música guineense começa a ser indetificada autonomamente no exterior e a ter expressão popularizada no interior do território.

Uma sessão onde cada quadro era apresentado por João Pedro Martins da RDP África e o jornalista Adelino Gomes, acompanhado de imagens da época em power point e um tema do mesmo período interpretado Eneida Marta.

Uma sessão com sala cheia, onde se reuniu "a nata" da Guiné Bissau e da sua diáspora

com personagens como o embaixador da Guiné em Portugal, Constantino Lopes; o Secretário de Estado da Saúde, Hugo Monteiro; Fortunato Barros do Ministério da Cooperação; Afonso Gomes, presidente da ACIME e o presidente da Câmara de Co-



mércio da Guiné.

Artisticamente um espectáculo bem construído e com uma mão-zinha dos Tocá Rufar. Na familiaridade e tratando-se de um tributo à Guiné Bissau, também inter-activo e intimista.

Uma boa oportunidade para o Seixal estreitar os seus laços com as comunidades africanas, mas apesar de Rui Júnior ter endereçado convite a todas as autarquias e a várias entidades, apenas RPP, Jornal do Seixal e alguns amigos da casa, eram o rosto presente do Seixal



CAROS ASSOCIADOS DA REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SESIMBRA.

Vimos apresentar a nossa candidatura aos Órgãos Sociais da Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra às próximas eleições para o Triénio 2010/2013.

O Sr. Carlos Manuel Ribeiro dos Santos, associado desde Janeiro de 2000, Sócio Efectivo N.º 2174, propôs-se encabeçar a presente Lista, em que todos os seus membros, em uníssono, entendem que a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra que serve há mais de cem anos a Comunidade do Concelho de Sesimbra, terá e deverá, ser gerida com profissionalismo, rigor e transparência.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra terá e deverá, ser uma Instituição de Solidariedade, em que a Comunidade do Concelho de Sesimbra tenha a sua participação activa e nela se reveja como uma estrutura de auto protecção colectiva.

É com esse objectivo e sentimento que a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra foi criada, e é com esse espírito que os Sócios integrantes da presente lista se apresentam para que a Instituição prossiga:

Na senda da Grandeza e com um Futuro Próspero.

É importante realçar que os Bombeiros são hoje parte integrante da estrutura de protecção civil local, regional e nacional, e que para além disso desenvolvem actividades imprescindíveis às populações, já que deles dependem valências de apoio em situações de grande carência a que é necessário dar respostas imediatas e eficazes.

Seja no socorro em caso de acidente ou catástrofe, seja no apoio na saúde através do transporte regular de pessoas para tratamento ambulatório, seja para aquelas pequenas missões em que o apoio e a presença dos Bombeiros constituem um porto de abrigo de apoio às pessoas, que por algum motivo se sentem ameaçadas, os Bombeiros têm que ter capacidade e estar preparados para cumprir todas as missões com superior desempenho.

Assim, para que os Bombeiros possam ser eficazes é fundamental que disponham de uma estrutura organizativa consolidada em pessoas motivadas, formadas, treinadas e comandadas para as actividades e desafios que se lhe colocam.

O Corpo de Bombeiros tem que funcionar como uma unidade de elite e obedecer a uma única voz de comando, sem estar sujeito a interferências externas ao mesmo.

Sabemos que o Corpo de Bombeiros é constituído por voluntários e profissionais de grande qualidade e valia técnica, com verdadeiro espírito de sacrifício e missão e que já demonstraram serem dos melhores entre os seus pares, mas que podem ter um desempenho ainda melhor se existir uma gestão de recursos humanos adequada, no respeito das capacidades e potencialidades de cada elemento que o compõe.

Será com todos esses Homens e Mulheres que nos merecem todo o Respeito, Apeço e Estima, que contaremos, bem como, com todos aqueles que futuramente queiram juntar-se a esta equipa.

Por isso, entendemos apresentar a presente candidatura, com o objectivo de promover na Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra e no seu glorioso Corpo de Bombeiros, o espírito de uma verdadeira Associação humanitária de apoio à comunidade, baseado numa gestão rigorosa de todos os seus recursos, de forma transparente e profissional.

Para o efeito formámos uma equipa, constituída por um grupo de Sócios que comunga do mesmo espírito de missão e os mesmos objectivos:

Engrandecer, Dignificar e Honrar a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sesimbra, em qualquer parte.

Carlos Manuel Ribeiro dos Santos, Sócio Efectivo N.º 2174

ANA PAULO RUSSO NA CASA DE ÓPERA

Ana Paulo Russo e as Jovens Vozes de Lisboa são os destaques de Abril para a terceira edição da Temporada de Música da Casa de Ópera do Cabo Espichel. A soprano canta a solo no concerto de Páscoa, dia 4, e com as Jovens Vozes de Lisboa no encerramento do evento, dia 17.

Programa:

dia 4 | domingo | 16.30h

Concerto de Páscoa

A soprano Ana Paulo Russo, o barítono Manuel Pedro Nunes e a pianista Paule Grimaldi apresentam em Sesimbra um concerto de Páscoa com obras de Bach, Handel, Gounod, Shubert e Luís de Freitas Branco.

Ana Paula Russo (soprano)

Manuel Pedro Nunes (barítono)

Paule Grimaldi (piano)

• Entrada gratuita

Igreja de Nossa Senhora da Consolação do Castelo

dia 9 | sexta | 22h

Alpha Guitar Trio

Isaac Albéniz e Manuel de Falla (um catalão e um andaluz) fo-

ram dois dos maiores compositores espanhóis da viragem para o século XX. Federico Garcia Lorca foi uma das figuras mais marcantes de sempre para a cultura espanhola. A sua origem andaluza teve sempre influência no seu imaginário e transparece em quase tudo o que fez (teatro, poesia, música...).

Este espectáculo propõe uma viagem pela música tradicional de Espanha com base na obra destas três figuras.

Ana Paula Rodrigues – soprano

André Gross – guitarra

Nuno Santos – guitarra

Luis Roldão – guitarra

• Bilhete: € 2,5

Capela do Espírito Santo dos Mareantes, Sesimbra

dia 11 | domingo | 16.30h

Divertimento Musical Acerca do Barroco

Apresentação de peças do período barroco de autoria de J. S. Bach e de Scarlatti reinterpretadas ao piano e ao violão.



Cláudia Braz Nunes (piano)

Reinaldo Horácio Nunes (violão)

• Entrada Gratuita

Igreja de Nossa Senhora da Consolação do Castelo

dia 17 | sábado | 21.30 h

Gala de Ópera

Concerto que celebra a ópera e o canto lírico pela voz de duas consagradas cantoras líricas portuguesas e do Coro Jovens Vozes de Lisboa, um projecto inovador do maestro Nuno Margarido Lopes e da soprano Helena Vieira. Ana Paulo Russo e Maria Luísa de Freitas são as figuras de proa deste espectáculo, onde serão interpretadas óperas, operetas e música sacra.

Nuno Margarido Lopes (maestro)

Ana Paula Russo (soprano)

Maria Luísa de Freitas (meio-soprano)